

O MAIS LATINO
DO
FOLCLORE
mitos da cultura latino-americana



Luciana Garcia

O MAIS **LATINO** 
DO
FOLCLORE
mitos da cultura latino-americana

Ilustrações de
Fábrica de Quadrinhos

Caramelo
livros educativos

©2009 by Luciana Garcia
Todos os direitos reservados.

Diretora editorial: Flávia Helena Dante Alves Bravin

Gerente editorial: Carla Fortino

Editora: Fabiana Medina

Assistente editorial: Carlos Renato S. Silva

Diagramação: Eduardo Amaral / Duligraf

Suplemento de atividades: Luiza M. A. Garcia

Revisão: Fabiana Medina e Carla Fortino

Ilustrações: Fábrica de Quadrinhos

Ilustração de capa: Fábrica de Quadrinhos

Ilustrações das PP. 8-9: Roger Cruz e Bruna Brito

(extraídas das obras *O mais legal do folclore*, *O mais misterioso do folclore* e
O mais assustador do folclore, Editora Caramelo)

Impressão e acabamento São Paulo, Brasil

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

G199m

Garcia, Luciana

O mais latino do folclore / Luciana Garcia. - São Paulo : Caramelo, 2009.
il.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-02-08371-4

1. Folclore - América Latina - Literatura infanto-juvenil. 2. Conto infanto-juvenil brasileiro. I. Título.

09-3276.

CDD: 028.5

CDU: 087.5

06.07.09 10.07.09

013673



2009

Proibida a reprodução total ou parcial.
Os infratores serão processados na forma da lei.

Direitos exclusivos para a língua portuguesa
cedidos à Editora Caramelo,
um selo de Saraiva S.A. Livreiros Editores
Rua Henrique Schaumann, 270
CEP 05413-010 – São Paulo – SP – Brasil

Ao divertido **THIAGUITO**, sempre pronto para ajudar a tornar possíveis as minhas maluquices.

À querida e sempre gentil **OLIVIA DE LOURDES CORREA**, que me inseriu na cultura latina.

E aos **LEITORES** que, com seus recadinhos carinhosos no Orkut, fazem ressurgir constantemente em mim o desejo de continuar escrevendo.

Luciana

Dedicar é outra forma de dizer “Obrigado”.
Obrigado a toda a **EQUIPE** que trabalhou neste projeto:
desenhista, colorista e arte-finalista.

Rogério Vilela, Fábrica de Quadrinhos

NOTA DA AUTORA

As informações sobre o folclore latino-americano, especialmente no que se refere aos mitos, variam muito de acordo com a região e a fonte pesquisadas.

A autora optou por manter a versão mais frequente nas pesquisas, ou a que melhor se adequava aos objetivos da obra, segundo seus critérios.

Também tomou a liberdade de adaptar alguns dos nomes em espanhol para uma forma correspondente em português, de maneira a facilitar a leitura e a pronúncia dos leitores.

GALERIA DE MITOS BRASILEIROS



Saci

Menino de pele negra com uma perna só que prega peças nas pessoas



Iara

Índia que vive no rio Amazonas e enfeitiça os homens curiosos



Flor-do-Mato

Menina loira que vive na floresta e comanda os animais



Curupira

Garoto de cabelo ruivo e pés invertidos que protege a natureza



Minhocão

Minhoca gigante que come tudo o que vê pela frente



Moça de Branco

Mulher vestida de branco que vaga à noite perto de capelas e cemitérios



Caipora

Ser peludo e grande que protege e ressuscita animais



Anhangá

Cervo branco ou vermelho protetor da natureza



Princesa Encantada

Princesa transformada em serpente de ouro com cabeça e pés humanos



Boitatá

Cobra de fogo amarela e azul que evita queimadas na mata



Lobisomem

Metade homem, metade lobo, que se transforma na lua cheia



Cavalo-Marinho

Cavalo branco amazonense cujas cauda e crina são formadas de fios de ouro



Bruxa

Mulher idosa de maus modos que se transforma em mariposa ou coruja



Mula-sem-Cabeça

Mulher que se transforma à meia-noite nas sextas-feiras



Ipupiara

Monstro marinho de São Vicente, no litoral de São Paulo, que ataca banhistas



Negrinho do Pastoreio

Ex-escravo bondoso capaz de encontrar objetos perdidos



Alamoá

Rainha que se transforma em caveira e aprisiona homens nas rochas



Boto

Animal parecido com golfinho que à noite se transforma em homem galante para participar de festas



Negro D'Água

Homem-peixe que esconde um tesouro no fundo do rio



Mãe-do-Ouro

Entidade que voa em forma de bola de fogo e indica onde há ouro escondido



Cuca

Espécie de dragão que faz feitiçarias e leva um saco para prender suas vítimas

GALERIA DE MITOS BRASILEIROS



Chupa-Cabras

Extraterrestre com garras que suga o sangue de animais



Labatut

Monstro de um olho só e presas iguais às de um elefante que mora no Fim do Mundo



Mapinguari

Espécie de macaco grande e com garras cuja boca se situa no lugar da barriga



Loira do Banheiro

Assombração que aparece no banheiro feminino das escolas



Cabra-Cabriola

Bicho de dentes afiados que emite chispas de fogo dos olhos e do nariz



Jurupari

Senhor dos pesadelos, do sonambulismo e da insônia, que vive na floresta e se enfeita com flores



Amazonas

Guerreiras da floresta amazônica que vivem em uma tribo formada só por mulheres



Tutu

Animal preto e sem forma definida que se esconde atrás das portas das casas



Quibungo

Ser com um buraco nas costas especialmente reservado para aprisionar suas vítimas



Pernaflina

Pernalta que surge nas estradas à noite para assustar os caminhoneiros



Gorjala

Gigante de pele totalmente preta que atravessa abismos e precipícios com um só passo



Chibamba

Mito que se veste com folhas de bananeira, dança e ronca como um porco



Encantadas

Ninfas cantoras do litoral paranaense que flutuam no chão e encantam pescadores



Pai-do-Mato

Bicho de unhas enormes com pés de cabrito e um círculo em torno do umbigo



Pisadeira

Mulher de aparência muito feia que atrapalha o sono pisando sobre o peito das pessoas



Carbúnculo

Gênio em forma de réptil capaz de realizar desejos quando capturado



Alma-de-Gato

Fantasma invisível que aparece à noite na forma de um gato com olhos de fogo



Zumbi

Homem negro que vaga pelas ruas e é capaz de aumentar várias vezes o seu tamanho



Matintapereira

Ave enfeitada que se transforma em ser humano e apronta confusões



Bradador

Entidade que corre por ruas e campos gritando e berrando nas sextas-feiras após a meia-noite



Capelobo

Bicho com nariz de tamanduá, longos pelos e cabelos negros e um único pé

SUMÁRIO

Uma viagem exótica	13
A Madresselva	20
A Chorona	22
Os Aluxes	24
A Cégua	26
O Pombeiro	28
A Voadora	30
Os Condenados	32
O Cipitín	34
A Madredeagua	36
O Tio das Minas	38
Os Caderros	40
A Sayona	42
O Caleuche	44
A Feiticeira Loira do Domuyo	46
Revelações	48
Bibliografia	54

UMA VIAGEM EXÓTICA

— Ei, seu folgado! Não abaixe tanto o banco que está me incomodando! — a Cabra-Cabriola reclamava com o assustado vizinho da frente, o Caval-Marinho, que rapidamente se encolheu enquanto o gigante Gorjala tentava se ajeitar ocupando todo o corredor que dava no banheiro.

Em meio a estranhos sons, como os gritos do Bradador e os roncões do Chibamba, os passageiros comuns se espremiavam, tremendo, contra os últimos assentos da aeronave em pleno movimento, e só se acalmaram um pouco quando as Encantadas começaram a cantar uma suave melodia.

Iara e o Negro D'Água não desgrudavam da janela, observando a Cordilheira pintada de neve que se destacava entre o céu turquesa e as terras marrom-esverdeadas lá embaixo, mas as luzinhas das estrelas da Mãe-do-Ouro faziam reflexo no vidro, atrapalhando a visão do casal, que devolvia caretas em reprovação.

— Guaraná ou suco, senhor? — perguntavam as comissárias de bordo, não poucas vezes explicando pacientemente que não, não pode-